

APRENDER SEMPRE

4^º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa

Caro estudante,

Para evitar a disseminação do novo coronavírus, preservando a saúde de todos(as), as atividades nas escolas foram paralisadas, de modo a diminuir a circulação de pessoas. Com o objetivo de não interromper seus estudos, mesmo durante o período de suspensão das aulas, a Secretaria de Estado da Educação preparou um material para apoiá-lo(a) neste momento.

Esse material é dividido em duas partes: uma de Língua Portuguesa e outra de Matemática. Nelas, você encontrará atividades para ampliar seus conhecimentos. Além disso, estão incluídos dois encartes: um com informações sobre a COVID-19 e outro, com orientações e sugestões para você organizar uma rotina de estudos e continuar aprendendo, mesmo sem ir à escola!

Quando as aulas voltarem, é importante que entregue as atividades realizadas ao seu professor(a). Dessa forma, você poderá ter uma devolutiva sobre o que conseguiu avançar e ser apoiado para aprender ainda mais!

Ótimos estudos!



Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Data: __/__/2020

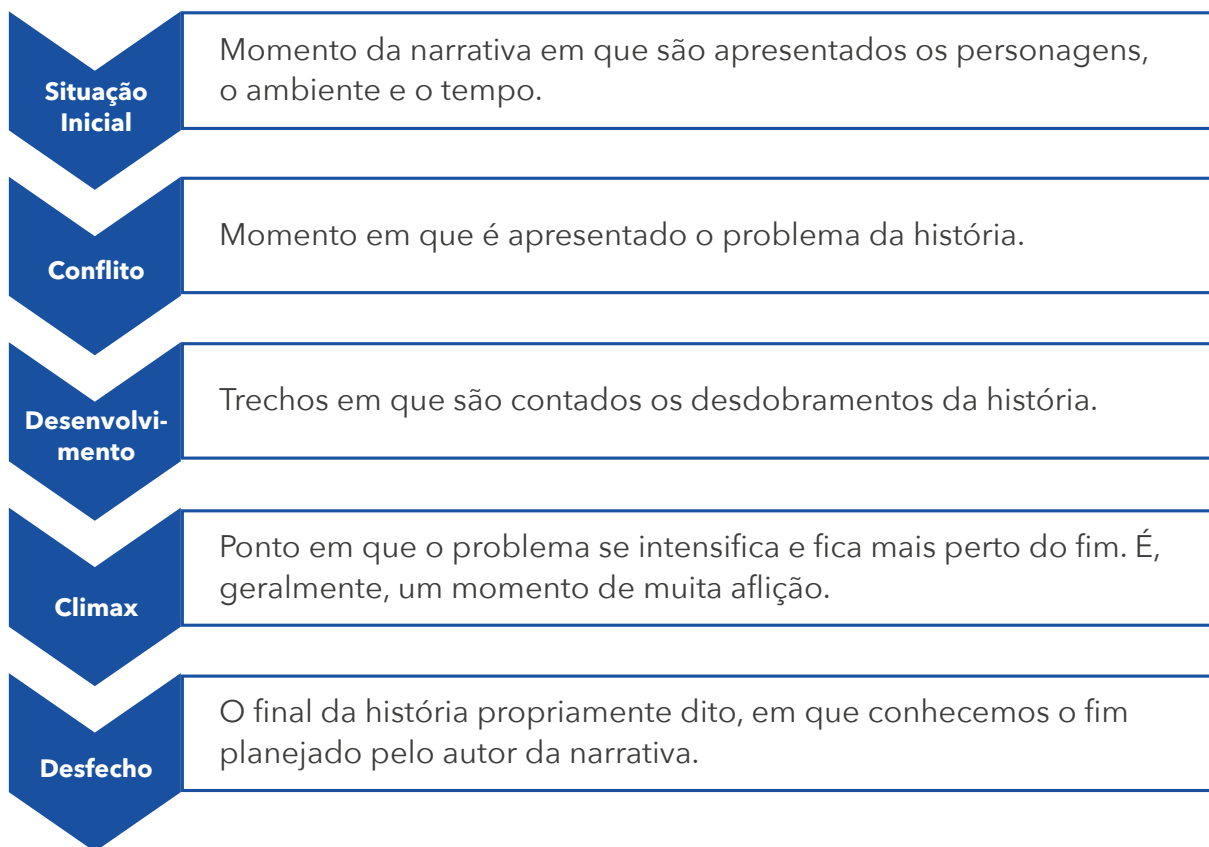
Ano/Turma 4º Ano EF _____

ATIVIDADE 1 - FINAIS DE CONTO

ESTRUTURA DO ENREDO DE UMA NARRAÇÃO

Narrar é uma atividade que faz parte das nossas vidas. Contamos histórias, estórias, causos, piadas, fofocas etc. Em todas essas formas de contar, recorremos ao ato de narrar. Quando narramos algo, inevitavelmente, utilizamos alguns elementos: criamos um narrador (alguém que conta a história), imaginamos um ambiente (o local onde se passa a história), produzimos personagens (aqueles que agem na história) e o tempo (momentos em que ocorrem a história, geralmente no passado).

Além desses elementos da narração, que são encontrados em todos os modos de contar histórias diversas, é importante lembrar que toda narrativa também tem uma estrutura de enredo (de história):



Vamos Praticar!

a. Com ajuda, leia o conto “O ganso de ouro”, dos Irmãos Grimm, e, depois, responda às questões:

O ganso de ouro

Era uma vez um homem que tinha três filhos. O mais moço era chamado de Dummling – mais conhecido como João Bocó, pois todos achavam que ele era mais do que a metade de um tolo, – e ele era o tempo todo zombado e mal tratado por todos da casa.

Aconteceu que o filho mais velho cismou de ir à floresta para buscar lenha, e a sua mãe lhe deu um bolo delicioso e uma garrafa de vinho para ele levar, a fim de que ele pudesse se refrescar e se alimentar durante o trabalho.

Quando ele entrou na floresta, um pequeno velhinho lhe disse bom dia e falou:

– Será que você poderia me dar um pedaço de bolo que você tem no prato, e um pouco de vinho da sua garrafa, porque estou com muita fome e sede. Porém, este jovem e esperto rapaz respondeu:

– Dar a você o bolo e o vinho que trago comigo? Não, obrigado, eu não tenho o suficiente para mim. E foi embora.

Logo, o irmão mais velho de João Bocó começou a derrubar uma árvore, mas tinha apenas dado algumas machadadas quando errou o golpe, se cortou e foi obrigado a ir para casa cuidar do ferimento.

Ora, tinha sido o pequeno velhinho que o fez cometer este acidente.

Em seguida, o segundo filho saiu para trabalhar e sua mãe também lhe deu um pedaço de bolo e uma garrafa de vinho. O mesmo velhinho encontrou-se com ele e lhe pediu algo para comer e beber.

Mas ele também se achava muito esperto e falou:

– Quanto mais você comer, menos sobra para mim: então, vá embora! O pequeno velhinho pensou que o garoto também teria a sua recompensa e, no segundo golpe que deu contra a árvore, ele errou o alvo e acertou bem na perna. Assim, foi obrigado a ir para casa.

Diante disso tudo, João Bocó disse:

– Pai, eu gostaria de ir para cortar lenha também.

Mas o seu pai respondeu:

– Os seus dois irmãos machucaram as pernas, seria melhor que você ficasse em casa, pois você não sabe nada sobre esse negócios de cortar lenha.

Mas João Bocó era muito teimoso e, finalmente, seu pai concordou:

– Vai, então! Você ficará mais esperto quando você sofrer por causa da sua tolice. E a sua mãe deu a ele somente um pouco de pão seco e uma garrafa de vinho. Mas quando entrou na floresta, ele encontrou o pequeno velhinho que lhe disse:

– Me dê um pouco de comida e de bebida, pois estou com muita fome e sede.

João Bocó disse:

– Eu tenho apenas pão seco e vinho. Se isso for bom para você, poderemos sentar para comer tudo que temos juntos.

Então, eles se sentaram e quando o rapaz pegou o pão para comer, eis que isso se transformou num bolo delicioso. O vinho simples, ao saboreá-lo, havia se transformado em vinho finíssimo. Eles comeram e beberam com satisfação e, quando haviam acabado, o pequeno homem disse:



– Como você tem um bom coração e teve a alegria de dividir tudo comigo, eu lhe darei uma bênção. Ali está uma árvore velha, corte-a e você encontrará algo embaixo de suas raízes. João Bocó pediu licença e continuou o seu caminho.



Figura 1. WikimediaCommons - L. Leslie Brooke

O garoto pôs-se a trabalhar e derrubou a árvore. Quando ela caiu, encontrou, no buraco embaixo das raízes, um ganso com penas de puro ouro. Ele pegou o ganso e foi em direção a uma pequena pousada à beira do caminho, onde ele pensou em dormir durante a noite antes de retornar para casa.

E aconteceu que o dono da pousada tinha três filhas, mas quando elas viram o ganso, ficaram muito curiosas para saber. Afinal, era uma maravilhosa ave. Queriam muito retirar uma das penas do rabo do ganso. Por fim, disse a mais velha:

– Eu quero e vou conseguir uma pena. Ela esperou até que João Bocó fosse dormir e segurou o ganso pela asa. Para sua grande surpresa, ela ficou grudada, pois nem sua mão, nem seus dedos conseguiam se soltar.

Depois veio a segunda irmã, que também pensou em pegar uma pena, mas no momento que ela tocou a sua irmã, também ficou grudada.

Finalmente, veio a terceira irmã, como as outras, queria uma pena, porém as duas mais velhas gritaram:

– Se afaste, pelo amor de Deus, se afaste!

Ela não entendeu o que queriam dizer.

– Se elas estão lá, pensou a última irmã, eu também posso. Ela se aproximou e, no momento que as tocou, ficou grudada, ou seja, mais uma presa ao ganso. As três irmãs fizeram companhia para o ganso a noite toda no relento.

Na manhã seguinte, João Bocó levantou-se e colocou o ganso debaixo de seus braços. Ele não percebeu de modo nenhum as três garotas, mas saiu com elas penduradas pela cidade. Toda vez que ele corria, as irmãs eram forçadas a segui-lo, quer elas quisessem ou não, tão rápido quanto suas pernas pudessem correr.

No meio de um campo, um padre os encontrou e quando ele viu o cortejo, disse:

– Vocês não se envergonham de si mesmas, suas garotas atrevidas, correndo atrás de um jovem rapaz dessa maneira pelos campos? Esse é um comportamento digno?

O padre, muito nervoso, pegou a mais jovem das irmãs pela mão para levá-la embora, mas, assim que a tocou ele ficou preso imediatamente, e seguia o cortejo, embora totalmente contra a sua vontade, pois ele não estava em boa forma para correr tão depressa. Naquele momento, sentiu uma pequena agulhada no dedão do seu pé direito.

Foram andando e encontraram o ajudante do padre, o qual vendo o seu senhor naquela situação, ou seja, correndo atrás de três garotas, ficou espantado e disse:



Figura 2. WikimediaCommons - L. Leslie Brooke

– Calma aí, senhor, para onde vais com tanta pressa? Tem um batizado hoje?

O ajudante do padre correu e tocou a roupa do religioso e eis que ele ficou grudado também.

Enquanto os cinco estavam assim, marchando rapidamente, um atrás do outro, eles encontraram dois camponeses que vinham do trabalho com suas enxadas, e o padre gritou com toda sua força para que eles o ajudassem. Porém, mal eles tocaram as mãos no padre também ficaram na fila. Daí, eles já eram sete, todos correndo juntos atrás de João Bocó e do seu ganso.

Ora, João Bocó pensou que gostaria de fazer um pequeno passeio antes de ir para casa. Então ele e os seus acompanhantes que estavam o seguindo chegaram a uma cidade onde havia um rei que tinha somente uma filha.

A princesa era pessoa tão séria e mal humorada que ninguém conseguia fazê-la rir. O rei havia mandado falar para todo o mundo que aquele que conseguisse fazê-la rir, a teria por esposa.

Quando o jovem rapaz soube disso, foi até ela, com o seu ganso e todos os seus acompanhantes. Assim que ela viu os sete presos uns nos outros, e correndo juntos, pisando um no calcanhar dos outros, a princesa não conseguiu segurar uma longa e barulhenta gargalhada.

Assim, João Bocó reivindicou a sua esposa e se casou com a princesa. Ele se tornou herdeiro do reino, viveu durante muito tempo muito feliz com a sua esposa. Mas o que aconteceu com o ganso e o rabo do ganso, isso eu nunca fiquei sabendo.

Texto adaptado de: https://pt.wikisource.org/wiki/Contos_de_Grimm/O_ganso_de_ouro. Acesso em 24 mar. 2020.

b. Releia o primeiro parágrafo do conto e identifique os seguintes elementos da **situação inicial** do enredo, ou seja, da história:

Os personagens (quem está envolvido na narração?)	
O lugar mencionado	
O tempo de quando aconteceu a história	☐ Presente ☐ Passado ☐ Futuro



- c. Que outro ambiente do conto aparece a partir do segundo parágrafo? Marque um "X" na imagem a seguir:

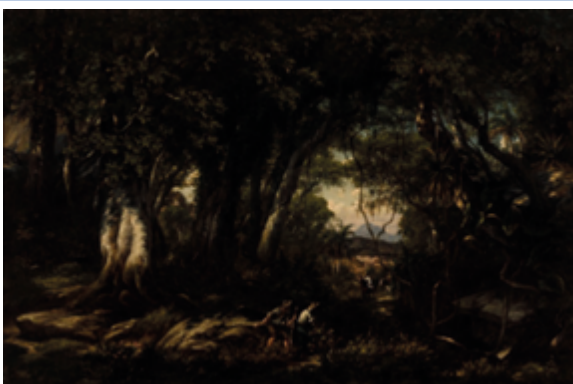


Figura 3. WikimediaCommons/Henri Nicolas Vinet



Figura 4. WikimediaCommons/Kelly da Silva



Figura 5. WikimediaCommons/Junius

- d. Que conflitos aparecem nesse ambiente? Explique-os com suas palavras:

- e. Qual dos trechos a seguir representam o clímax, ou seja, o ponto alto da história e que está prestes a ser resolvido?

	"E aconteceu que o dono da pousada tinha três filhas, mas quando elas viram o ganso, ficaram muito curiosas para saber".
	"A princesa era pessoa tão séria e mal humorada que ninguém conseguia fazê-la rir. O rei havia mandado falar para todo o mundo que aquele que conseguisse fazê-la rir, a teria por esposa. Quando o jovem rapaz soube disso, foi até ela, com o seu ganso e todos os seus acompanhantes".
	"– Calma aí, senhor, para onde vais com tanta pressa? Tem um batizado hoje?"
	"O padre, muito nervoso, pegou a mais jovem das irmãs pela mão para levá-la embora, mas, assim que a tocou ele ficou preso imediatamente, e seguia o cortejo, embora totalmente contra a sua vontade, pois ele não estava em boa forma para correr tão depressa".

- f. Quantos personagens aparecem no conto? Escreva quais são eles:

- g. Qual é o final do conto? Transcreva, nas linhas a seguir, o desfecho do enredo, ou seja, da história:

- h. Você concorda com o final desse conto? Justifique sua resposta:

- i. Supondo que você tenha sido convidado pelos autores para mudar o final do conto "O ganso de ouro", que seria publicado em outra edição, mude o final do conto, mencionando:

- i. O que aconteceu com o ganso de ouro.
- ii. Como vivem João Bocó e a princesa.
- iii. O que aconteceu com os irmãos de João Bocó.
- iv. O que aconteceu com os pais de João Bocó.



Utilize as linhas a seguir para produzir seu final de conto:

A series of horizontal lines for writing the final of the story.

j. Releia o final de conto que você produziu e avalie o que precisa ser alterado:

Nossos critérios	Sim ou não?	O que preciso melhorar?
O conto apresenta uma solução para o conflito?		
O final apresenta parágrafos organizados?		
As palavras estão escritas de forma adequada?		
Fiz um uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas ao longo do texto?		
As personagens mencionadas aparecem no final do conto de forma clara?		
O conto apresenta um final que todos(as) os(as) leitores(as) entendem?		

k. Retome o texto e verifique o que precisa ser modificado, reescrevendo-o se necessário!



Figura 6. WikimediaCommons/Elisabeth Baumann

APROFUNDANDO CONHECIMENTOS

Os irmãos Grimm (em alemão Brüder Grimm ou Gebrüder Grimm), Jacob (Hanau, 4 de janeiro de 1785 – Berlim, 20 de setembro de 1863) e Wilhelm (Hanau, 24 de fevereiro de 1786 – Berlim, 16 de dezembro de 1859), foram dois irmãos, ambos acadêmicos, linguistas, poetas e escritores que nasceram no então Condado de Hesse-Darmstadt, atual Alemanha. Os dois dedicaram-se ao registro de várias fábulas infantis, ganhando assim grande notoriedade, essa que, gradativamente, tomou proporções globais. Também deram grandes contribuições à língua alemã, tendo os dois trabalhado na criação e divulgação, a partir de 1838, do Dicionário Definitivo da Língua Alemã (o „Deutsches Wörterbuch”), que não chegaram a completar, devido a morte de ambos entre as décadas de 1850 e 1860.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Irm%C3%A3os_Grimm. Acesso em 24 mar. 2020.



ATIVIDADE 2 - CARACTERIZANDO PERSONAGENS

ADJETIVOS E CARACTERIZAÇÃO DE PERSONAGENS

Quando os autores constroem os seus contos, atribuem muitas características físicas (do corpo) e psicológicas (jeitos de ser) aos personagens que vão atuar ao longo do enredo. Para atribuir tais características, geralmente, são utilizados adjetivos que caracterizam (positiva ou negativamente) aqueles que agem dentro de uma história. Observe as características do personagem principal no conto “O ganso de ouro”:

 Figura 7. https://br.freepik.com/vetores-gratis/meninos-em-fun-do-da-cor-diferente_6409034.htm#page=1&query=menino&position=1	1. Bocó 2. Tolo 3. Atrapalhado
--	--

Essas palavras **caracterizam** João Bocó, dando a ele sentido negativos. O narrador, aquele que conta a história, o tempo todo insiste em atribuir ao personagem esses significados. Outros personagens também recebem características. Veja:

Personagem	Característica
Homem	velhinho
Padre	nervoso
Princesa	séria

Para caracterizar os personagens, o autor utiliza adjetivos, que em nossa língua são utilizados para atribuir características positivas ou negativas a respeito de pessoas, objetos, lugares etc.

Vamos Praticar!

a. Com ajuda, leia o conto “Chapeuzinho Vermelho”, também dos Irmãos Grimm:

Chapeuzinho Vermelho

Era uma vez uma linda e alegre menina que era amada por todos que a olhassem, mas, principalmente, por sua avó, e não havia nada que ela tivesse que não desse para a criança. Certa vez, a avó deu um pequeno chapéu de veludo vermelho, o qual ficou tão bem na menina, que ela nunca usava nada diferente. Por isso, passou a ser chamada de „Chapeuzinho Vermelho“.

Um dia, sua mãe disse: „Venha, Chapeuzinho Vermelho, aqui tem um pedaço de bolo e uma garrafa de vinho. Leve-os para a sua avó, pois ela está doente e fraca e isto irá fazer bem para ela. Vá antes que fique muito quente. Quando você estiver indo, caminhe suave e gentilmente e não saia do caminho ou você poderá cair e quebrar a garrafa e, se isso acontecer, sua avó não receberá nada. Quando entrar no quarto dela, não se esqueça de dizer ‘Bom dia!’ e não fique espionando por todos os cantos antes de fazer o que pedi.“



Figura 8. WikimediaCommons/Gustave Dore

– Tomarei muito cuidado, disse Chapeuzinho Vermelho para sua mãe e estendeu a sua mão para se despedir.

– Bom dia, Chapeuzinho Vermelho, disse ele.

– Agradeço gentilmente, lobo.

– Para onde vai tão cedo, Chapeuzinho Vermelho?

– Para a casa da minha avó.

– O que você tem na sua cesta?

– Bolo e vinho. Ontem foi dia de fornada. Por causa disso, minha avó,

pobre e doente, terá algo bom, para torná-la mais forte.

– Onde vive a sua avó, Chapeuzinho Vermelho?

– A alguns metros da floresta. A casa dela fica embaixo de três grandes carvalhos e as castanheiras ficam bem próximas. Você, certamente, sabe onde é - ela respondeu.

O lobo pensou consigo: “Que criatura adorável e gentil! Que bocado delicioso e rechonchudo - seria melhor que ele a comesse em vez da velhinha. Preciso agir com rapidez para pegar as duas”.

Então, ele caminhou durante algum tempo ao lado de Chapeuzinho Vermelho e disse:

– Veja, Chapeuzinho Vermelho, como são belas as flores por aqui, por que você não dá uma olhada? Eu acho, também, que você não percebeu como os passarinhos estão cantando tão docemente. Você anda muito preocupada, como se estivesse indo à escola, ao passo que tudo em sua volta na floresta é alegria.

Chapeuzinho Vermelho ergueu os olhos e quando viu os raios de sol dançando ali e acolá, entre as árvores e belas flores, crescendo por todo o canto, ela pensou: „Acho que devo levar um ramalhete de flores colhidos na hora para minha avó, isso irá agradá-la também. Acho que devo chegar lá bem cedo.“



Então, ela correu do caminho para dentro da floresta para olhar as flores. Sempre que ela pegava uma, imaginava ter visto outra ainda mais linda à frente e corria atrás dela. Ia, cada vez mais, para dentro da floresta.

Enquanto isso, o lobo correu diretamente para a casa da vovó e bateu na porta.

– Quem está aí?

– Chapeuzinho Vermelho - respondeu o lobo. Eu trouxe bolo e vinho. Abra a porta!

– Levante o trinco! - gritou a avó lá de dentro - Estou muito fraca e não consigo levantar.

O lobo levantou o trinco, a porta se abriu e sem dizer uma só palavra foi direto para a cama da avó e a devorou. Então, ele vestiu as roupas dela, colocou o capuz, deitou na cama e puxou as cortinas.

Chapeuzinho, entretanto, estava correndo e pegando flores, e quando viu que ela tinha colhido tantas que não conseguia carregar mais, lembrou-se de sua avó e foi direto para a casa dela.

A menina ficou surpresa ao encontrar a porta da cabana ainda aberta. Quando entrou no quarto, teve um pressentimento tão estranho e disse para si: „Oh, céus! Como me sinto preocupada hoje e em outras ocasiões eu gostava tanto de ficar com minha avó.“

Então, ela se aproximou da cama e puxou as cortinas. Lá, estava sua avó com sua touca esticada até o rosto e parecendo muito estranha.

– Oh, Vovó - ela disse - que grandes orelhas você tem!

– Para melhor ouvir você, minha criança - foi a resposta.

– Mas, vovó, que olhos grandes você tem! - ela disse.

– Para ver você melhor, minha filhinha.

– Mas, avozinha, que mãos grandes você tem!

– Para melhor abraçar você.

– Oh! Mas, avozinha, que terrível boca você tem!

– Para melhor comer você!

Mal o lobo disse isso, com um pulo, já estava fora da cama e engoliu a Chapeuzinho Vermelho.

Quando o lobo tinha saciado a sua fome, deitou-se novamente na cama, adormeceu e começou a roncar muito alto. O caçador estava passando pela casa naquele momento e pensou consigo: „Como a velhinha está roncando! Devo saber se ela precisa de alguma coisa“.

Então, ele entrou no quarto. Quando se aproximou da cama, viu que o lobo estava deitado nela.

– Eis que te encontro aqui, seu pecador de uma figa! - disse ele. Há muito tempo que tenho te procurado.

Quando o caçador estava para atirar no lobo, ele se lembrou de que o lobo pudesse ter devorado a avozinha, mas que ela ainda podia ser salva. Então, ele não atirou, mas pegou um par de tesouras e começou a cortar a barriga do lobo que estava dormindo. Depois de ter feito dois cortes, viu surgir Chapeuzinho Vermelho. Com mais dois cortes, a pequena menina saiu, gritando:

–Ah, como estou assustada! Como é escuro dentro do lobo!

Em seguida, a velha avozinha também saiu, porém, mal conseguia respirar. Chapeuzinho, porém, trouxe rapidamente duas grandes pedras com as quais, ela e o caçador encheram o corpo do lobo. Quando ele acordou, quis fugir correndo, mas as pedras eram tão pesadas que caiu imediatamente e morreu.

Os três ficaram contentes. O caçador, porque cumpriu seu papel, a avozinha que conseguiu comer o que a neta havia lhe trazido e Chapeuzinho Vermelho que aprendeu uma grande lição.

Adaptado de: https://pt.wikisource.org/wiki/Chapeuzinho_vermelho. Acesso em 24 mar. 2020.

b. Releia o conto e transcreva, nos espaços em branco, os adjetivos que caracterizaram as seguintes palavras:

	Característica 1	Característica 2	Característica 3
Menina			
Chapéu			
Criatura			
Flores			
Orelhas			
Olhos			
Mãos			
Boca			
Pedras			
Lição			

c. Escreva 5 características (adjetivos) que você gostaria de atribuir ao lobo:

	1
	2
	3
	4
	5

Figura 9. https://br.freepik.com/vetores-gratis/feroz-lobo_1165737.htm#page=1&query=lobo&position=0



d. Escreva 5 características (adjetivos) que você gostaria de atribuir à Chapeuzinho Vermelho:

 Figura 10. https://br.freepik.com/vetores-premium/chapeuzinho-vermelho_1867925.htm#page=1&query=little%20red%20riding%20hood&position=6	1
	2
	3
	4
	5

e. Escreva 5 características (adjetivos) que você gostaria de atribuir ao caçador:

 Figura 11. https://br.freepik.com/vetores-premium/chapeuzinho-vermelho_1867925.htm#page=1&query=little%20red%20riding%20hood&position=6	1
	2
	3
	4
	5

f. Escreva 5 características (adjetivos) que você gostaria de atribuir à vovó:

	1
	2
	3
	4
	5

Figura 12. https://br.freepik.com/vetores-premium/chapeuzinho-vermelho_1867925.htm#page=1&query=little%20red%20riding%20hood&position=6

